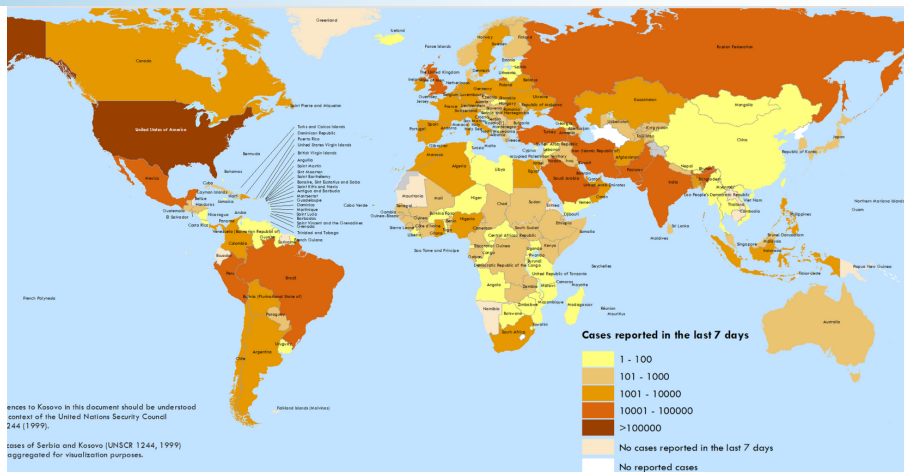


BOLETIM INFORMATIVO 114 14 de Maio de 2020

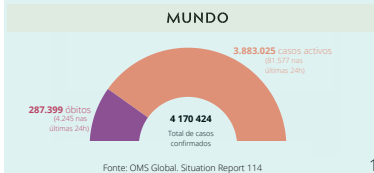
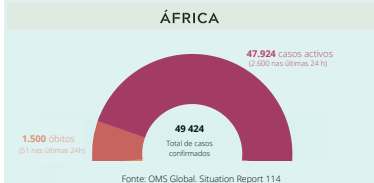
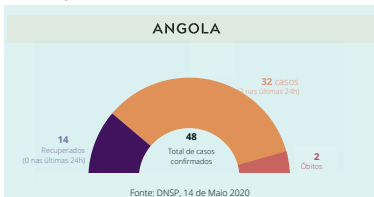


Mapa 1: Distribuição de casos confirmados da COVID-19 a nível mundial, 14 de Maio de 2020

DESTAQUES:

- Nas últimas 24 horas foram confirmados 3 novos casos da COVID-19, perfazendo um total de 48 casos confirmados com 2 óbitos e 14 recuperados;
- Os 32 casos activos que se encontram nas unidades sanitárias de referência estão clinicamente estáveis;
- O Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), recebeu 90 chamadas, das quais 2 foram alertas de casos suspeitos, 2 denúncias e 86 foram pedidos de informação sobre a COVID-19;
- Amostras recebidas pelo INIS: 6.136 (48 positivas, 5.607 negativas e 481 em processamento);
- Quarentena institucional: 688 pessoas;
- Nº de altas das quarentenas: 69 (em Luanda 28, Cunene 24, Cabinda 3, Bié 13 e Lunda Norte 1).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:



SITUAÇÃO DOS PAÍSES QUE FAZEM FRONTEIRA COM ANGOLA:

- Namíbia
- República do Congo
- República Democrática do Congo
- Zâmbia

- 16 casos (0 nas últimas 24h) | 0 óbitos
- 333 casos (0 nas últimas 24h) | 11 óbitos
- 1169 casos (67 nas últimas 24h) | 50 óbitos
- 441 casos (174 nas últimas 24h) | 7 óbitos

Fonte: O.M.S Global, Situation Report 114

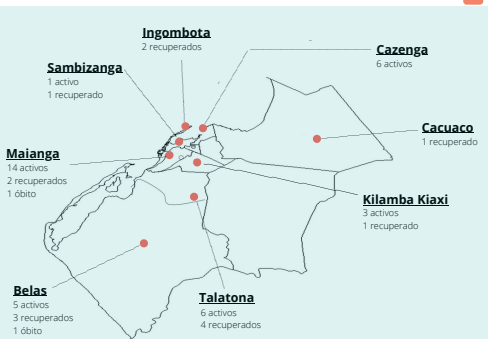
Nº casos suspeitos investigados



Nº de contactos sob vigilância



Pessoas em quarentena institucional



Provincia	Nº de amostras	Nº de amostras positivas*
Luanda	5.812	48
Cunene	73	0
Cuanza Norte	13	0
Cabinda	19	0
Malanje	21	0
Huíla	14	0
Uíge	27	0
Benguela	127	0
Cuanza Sul	13	0
Namibe	6	0
Zaire	11	0

Tabela 1: Nº cumulativo de amostras recebidas pelo INIS até ao dia 14 de Maio de 2020

*Amostras processadas até ao dia 10 de Maio de 2020

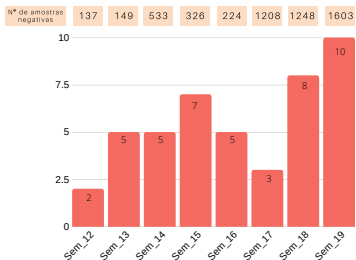


Gráfico 1: Casos de COVID-19 por semana epidemiológica

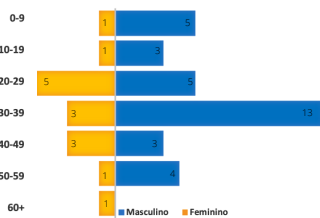


Gráfico 2: Casos de COVID-19 por género e faixa etária

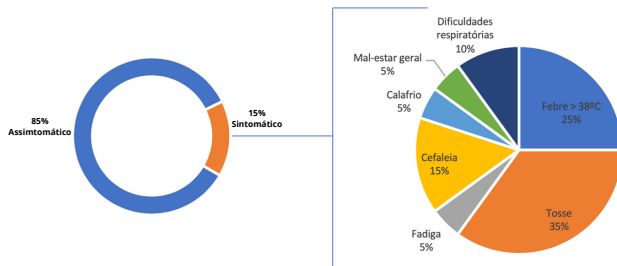
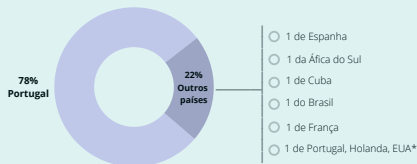


Gráfico 3: Sintomas de casos confirmados



* Caso que fez escala: Passou pelos 3 países antes de chegar a Luanda.

Gráfico 4: N° de Casos de COVID-19 por país de proveniência

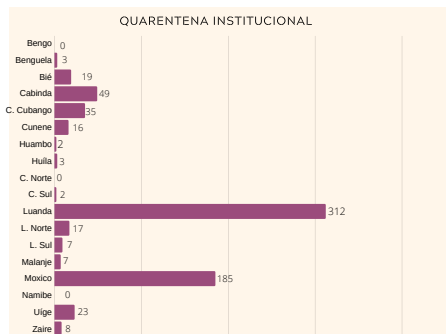


Gráfico 5: N° de pessoas em quarentena institucional no país

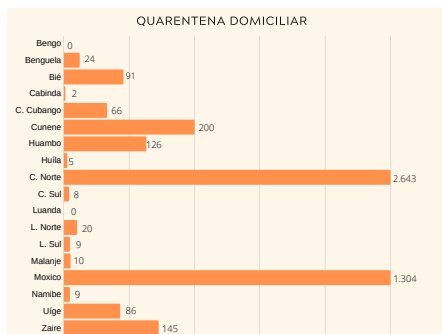


Gráfico 6: N° de pessoas em quarentena domiciliar no país

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

- O Decreto Presidencial nº 81/20 de 25 de Março, declarou o Estado de Emergência em todo território a partir do dia 27 de Março, tendo sido prorrogado até ao dia 25 de Maio de 2020, através do Decreto Presidencial nº 128/20 de 8 de Maio;
- Entre as actividades realizadas a nível das províncias, destacam-se:
 - Bengo:** palestras de sensibilização nos Municípios de Bula-Atumba e Dembos; desinfecção dos Centro de Saúde do Quimunganga (Dembos);
 - Cabinda:** busca activa de casos no Bairro de São José no Município de Cabinda;
 - Huambo:** capacitação de técnicos de saúde sobre a gestão de casos no Município do Huambo e do Ecuma;
 - Lunda Norte:** Desinfecção nos Bancos, Direcção Municipal de Saúde e no aeroporto do Dundo; capacitação dos Administradores Municipais;
 - Uíge:** desinfecção das unidades sanitárias de Cavungo, Kinguango, Culo e Senga no Município do Uíge.

CASO IMPORTADO: Infecção ocorreu fora do país de residência.

CASO DE TRANSMISSÃO LOCAL: Infecção de uma pessoa que não esteve em nenhum país com registo da doença, mas teve contacto com um caso importado, e em que a fonte de infecção seja conhecida.

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA ou SUSTENTADA: um caso infectado que não esteve nos países com registo da doença e transmite a outra pessoa, que também não viajou (casos de transmissão do vírus entre a população).

INFORMAÇÃO ÚTIL:



Lave as mãos várias vezes ao dia com água e sabão (durante 20 segundos, o que equivale cantar os parabéns a você) e limpe e desinfecte regularmente as superfícies.



Para reduzir a cadeia de contágio, toda a população é encorajada a **usar máscaras faciais** quando estiver na rua, nos mercados, nos transportes públicos, ou em locais fechados com muitas pessoas, tais como bancos, lojas, local de trabalho.



Mantenha uma distância social de pelo menos 1 metro com outras pessoas e evite o contacto físico (aperto de mão, abraços) com outros.



Fique em casa. Evite aglomerados como (igrejas e outras reuniões).



Conheça os sintomas do COVID-19, tais como febre, tosse e dificuldade para respirar, que devem ser identificados rapidamente caso apareçam.



Se estes sintomas aparecerem, **ligue imediatamente para o número 111 ou para o seu médico.**



Nas fábricas: (1) rever a configuração para garantir a distância de 1 metro entre funcionários; (2) promover o uso da máscara e a utilização de barreiras físicas; (3) limpeza das superfícies 2 vezes por turno.



Nos transportes públicos: (1) limitar a capacidade máxima de 5 passageiros (taxis) e 20 passageiros (autocarros) e operar entre as 05h00 e as 18h00; (2) utilizar máscaras e desinfetar as mãos; (3) promover a distância mínima entre passageiros; desinfetar os assentos no final de cada viagem.



Nos mercados e venda ambulante: (1) limitado a 3 vezes por semana (terças, quintas e sábados, entre as 6h00 e as 13h00); (2) evitar aglomerações; (3) manter uma distância de 1 metro com outras pessoas; (4) evitar o contacto físico e não tocar nos alimentos ou objectos que não vai comprar; (5) o uso devido da máscara é obrigatório.



Nos bancos, supermercados, lojas, cabeleireiros e barbeiros: (1) limitar o acesso a pessoas com máscara, e controlar o nº de entradas; (2) evitar aglomeração nos caixas; (3) promover o distanciamento de 1 metro entre clientes e a desinfecção das mãos; (4) realizar limpeza das superfícies 2 vezes por turno.



No escritório: (1) rever a configuração das secretárias atendendo a distância mínima de 1 metro entre funcionários; (2) evitar a realização de reuniões em espaços fechados; (3) reduzir o tempo e o nº de participantes das reuniões; (4) realizar limpeza do espaço 2 vezes por turno, incluindo mesas, material informático, áreas comuns; (5) promover o uso da máscara e a desinfecção das mãos.



O Ministério da Saúde reforça a necessidade das **gestantes continuarem as suas consultas pré-natal** conforme o calendário estabelecido.

- Recordamos que durante as consultas pré-natal (mínimo 4), a gestante é acompanhada, vacinada e planifica-se o parto.



Os portadores de doenças crônicas, como por exemplo, hipertensão arterial, diabetes, doenças renais crônicas, doenças cardiovasculares, o Ministério da Saúde reforça a **necessidade do cumprimento da medicação prescrita, assim como o acompanhamento em consulta pelo seu médico assistente.**



O Ministério da Saúde recorda a necessidade de se continuar as actividades de **vacinação** e apela aos pais e cuidadores no sentido de:

- Continuarem a levar as suas crianças para apanharem as vacinas nas unidades sanitárias, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação;
- As crianças que tenham **faltado** alguma vacina, deverão de imediato, ser levadas a unidade sanitária para serem vacinadas, **tomando em consideração todas as medidas de prevenção à infecção pelo COVID-19.**

INFORMAÇÃO ÚTIL:

1. O QUE É A MÁSCARA?



É uma barreira mecânica que impede a emissão ou recepção de gotículas carregadas de micro-organismos capazes de provocarem doença ou simplesmente contaminação. A máscara tapa as narinas e a boca, estando colocada suspensa às orelhas, com ajuda de elásticos ou simplesmente de laços.

O uso de máscara na comunidade é uma medida de protecção adicional, pelo que não dispensa a adesão às regras de distanciamento social, etiqueta respiratória (tossir ou espirrar na dobra do cotovelo ou num lenço de papel e colocá-lo imediatamente no lixo), a lavagem das mãos com água e sabão e a desinfecção de superfícies com lixívia.

2. QUE TIPOS DE MÁSCARAS EXISTEM?

Essencialmente três tipos:

- a **máscara cirúrgica**, é um dispositivo que previne a transmissão de agentes infecciosos de quem as utiliza para outras pessoas. Geralmente é usada pelos profissionais de saúde durante a intervenção cirúrgica ou em circunstâncias que se lida com doentes sensíveis e frágeis, para se protegerem. São descartáveis, com um tempo de vida de 3 a 4 horas, e são de TNT (tecido-não-tecido);
- a **máscara N95 (FFP2 e FFP3)**, são máscaras anatómicas, de proteção individual destinados aos profissionais de saúde. A máscara tem um sistema de filtragem e purificação.
- a **máscara de tecido ou artesanal**, é feita de diferentes materiais têxteis e que protege contra as poeiras, ambientes poluentes, e contra as gotículas e espirros de outrem, protegendo também terceiros quando o portador espirrar ou tossir.

Os dois primeiros tipos são exclusivamente de produção industrial, enquanto o último tipo de máscara pode ser e já está a ser produzido a nível local, nos mercados e nas alfaiatarias dos bairros, o que se pretende encorajar e elucidar.

3. POR QUE USAR A MÁSCARA NA PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19?

As principais razões para se usar a máscara são essencialmente duas:

- Pelo modo como o COVID-19 se transmite, de forma directa, da pessoa contaminada à pessoa sadia, isto é uma transmissão inter-humana, através das gotículas de secreções, catarro, durante os acessos de espirros ou de tosse;
- Pelo facto de que, entre as pessoas infectadas, 80 % não vão ter manifestações clínicas isto é, são assintomáticas mas com a capacidade de transmitir a doença.

No caso de Angola, com todas as precauções e medidas de prevenção já tomadas, o Ministério da saúde, encoraja o uso da máscara nesta fase de controlo da propagação da doença no seio das comunidades, ajudando a evitar que o portador assintomático transmita o vírus à pessoa sadia e que a pessoa sadia possa prevenir-se da contaminação.

4. QUAL É O MATERIAL QUE SE DEVE USAR PARA O FABRICO DE UMA MÁSCARA ARTESANAL?

Tecido: A máscara deve ser feita de tecido 100% algodão para evitar alergias e calor num ambiente já suficientemente quente. Na falta de tecido 100% algodão, pode-se utilizar tecido não elástico tipo terylene ou malha de camisola fina com pelo menos 65% de algodão na sua composição.

Cortado em três faixas sobrepostas e a malha (fios) do tecido de cada faixa cruzada com a da faixa a seguir, para conferir maior poder de filtração, capaz de impedir a travessia das gotículas e consequentemente de seu conteúdo. O algodão também resiste às lavagens frequentes e ao calor do ferro de engomar.

Por questões de estética, o padrão julgado mais lindo pode estar na face exposta da máscara, evitando por dentro tecido estampado devido às cores que podem ser um incómodo.

Elastico: O elástico deve ser hipoalérgico de 0,6-1,0 cm de largura, sendo o comprimento relativo à idade, em média 17 cm para um adulto, de forma a engravatar cada orelha de cima para baixo.

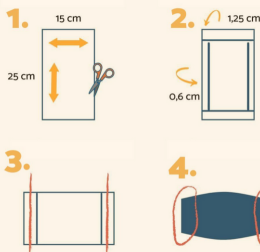
A linha para coser a máscara: Também deve ser de algodão 100% pelas razões evocadas sobre o tecido e em particular para se evitar reacções alérgicas.

5. QUAL O PADRÃO DE UMA MÁSCARA?

Existem vários padrões de máscaras. Para esta ficha, escolheu-se apenas um dos modelos (ver figura abaixo).

6. QUAIS AS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DE FORMA CORRECTA?

- A máscara é estritamente individual e cada membro da família deve ter pelo menos duas mudas para poder observar o tempo de uso recomendado entre duas lavagens;
- Antes do primeiro uso e regularmente cada vez que se sai com ela, recomenda-se a higienização da mesma com água e sabão, secagem ao sol e que se engome devidamente;
- A máscara deve cobrir bem as narinas e a boca, sem deixar aberturas nos lados, ficando bem ajustada no rosto e debaixo do queixo;
- Ao sair de casa, coloca uma máscara e leva outra (s) de reserva para muda e quando trocar, a já usada é devidamente dobrada contra a parte externa e posta numa pasta, sacola ou isolada num bolso, para ser higienizada quando regressar à casa; Evite tocar na máscara e auxilie-se dos elásticos ou dos laços quando tiver que removê-la;
- Nota que a lavagem das mãos frequentemente com água e sabão é recomendação essencial, antes e depois da manipulação da máscara.



COMO DEVE USAR A SUA MÁSCARA:



Não use a máscara abaixo do nariz



Não deixe o queixo exposto



Não use a máscara larga



Não use a máscara de modo que fique apenas a ponta do nariz coberta



Não use a máscara no queixo

